

AGENDA

● Reunião ministerial

A presidente Dilma Rousseff reúne, às 16h, sua nova equipe de ministros. À noite, Dilma embarca para a Colômbia.

● Levy e Tombini em Lima

O ministro da Fazenda, Joaquim Levy, e o presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, participam da Reunião Anual do FMI e do Banco Mundial em Lima, no Peru. Ambos comparecem também à Reunião de Ministros da Fazenda e Presidentes de Bancos Centrais do G-20, na mesma cidade.

● Informe conjuntural

A CNI divulga o Informe Conjuntural do terceiro trimestre de 2015.

● Confiança do comércio

A CNC revela o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) de setembro.

● Ata do Fed

O Federal Reserve publica, às 15h (de Brasília), ata da última reunião de política monetária. Antes, às 9h30, sai o número de pedidos de auxílio-desemprego nos EUA da semana encerrada no dia 3.

● Ata do BCE

O Banco Central Europeu apresenta, às 8h30, ata da última reunião de política monetária.

Por unanimidade, TCU rejeita contas de Dilma

O Tribunal de Contas da União (TCU) rejeitou, por unanimidade, as contas de 2014 do governo Dilma Rousseff. Os ministros entenderam que o balanço continha irregularidades que ferem a Constituição, a Lei Orçamentária e a Lei de Responsabilidade Fiscal. A reprovação teve como base as pedaladas fiscais - manobras que atrasaram repasses do Tesouro a bancos para pagamento de programas sociais. É a primeira vez, desde 1937, que o TCU enviará ao Congresso parecer pela rejeição de contas de um presidente. Nos últimos 78 anos, o tribunal sempre havia aprovado o balanço da União. Oposição e aliados rebeldes pretendem usar a recomendação como argumento para processo de impeachment. Caberá agora ao Legislativo julgar as contas. A Advocacia-Geral da União tentará anular o resultado em novo pedido ao STF. Antes do julgamento, ministros rejeitaram o afastamento do relator do processo, **Augusto Nardes**.



ANDRÉ OLIVEIRA/AGÊNCIA ESTADO

Presidente reclama de 'variantes golpistas'

A presidente Dilma Rousseff disse ontem, em entrevista a rádios da Bahia, que "a democracia brasileira é forte o suficiente para prevenir que variantes golpistas tenham espaço no cenário político". Dilma falou pela manhã a emissoras de Barreiras, na região oeste do Estado, onde cumpriu agenda na tarde de ontem. Ela voltou a tratar de ações que podem levar à abreviação de seu mandato um dia depois da decisão inédita do TSE de abrir processo pede a cassação do mandato presidencial e antes de o TCU rejeitar por unanimidade as contas do governo de 2014. Na avaliação de Dilma, é impossível achar que se faz um serviço à democracia com "métodos para encurtar a chegada ao governo, pois o único método reconhecido para se chegar ao governo é o voto direto nas urnas".

Congresso derrota Planalto e não aprecia vetos

A articulação do presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), com partidos da oposição e até da base aliada resultou ontem em mais uma derrota do governo. Sem quórum, o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), foi obrigado a encerrar, pela segunda vez em dois dias, sessão do Congresso em que seriam analisados oito vetos presidenciais. Eram necessários pelo menos 257 deputados, mas apenas 223 compareceram ao plenário. Os vetos se referem a projetos que criam grandes despesas e, se forem derrubados, terão forte impacto nas contas da União.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Por unanimidade, TCU rejeita contas de Dilma

Folha de S.Paulo (SP)

Governo Dilma é o 1º a ter contas reprovadas no TCU desde Getúlio

Valor Econômico (SP)

Sucessão de erros impõe derrotas políticas a Dilma

O Globo (RJ)

Por unanimidade, TCU rejeita contas de Dilma

The New York Times (EUA)

Mísseis russos ajudam sírios a ir ao ataque

The Wall Street Journal (EUA)

SABMiller rejeita nova proposta, de US\$ 104 bilhões, da AB InBev

Financial Times (GB)

UE deve adiar início de testes de emissões de carros a diesel

El País (ESP)

Hollande e Merkel temem que nacionalismo acabe com a Europa

Correio Braziliense (DF)

TCU abre caminho para impeachment

Zero Hora (RS)

Por unanimidade, TCU rejeita contas de Dilma de 2014

Gazeta do Povo (PR)

TCU rejeita contas do governo Dilma e eleva risco de impeachment

Diário Catarinense (SC)

Tribunal rejeita contas de Dilma



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



ECONOMIA

Votorantim investe R\$ 1,1 bi em eólica

Tradicional investidora do setor elétrico, a Votorantim Energia estreia na área eólica com investimento de R\$ 1,13 bilhão. Até 2018, a empresa espera inaugurar sete parques geradores no Piauí, com capacidade de 206 megawatts (MW). O empreendimento faz parte de um projeto maior de 600 MW que custará, no total, R\$ 3 bilhões. A construção do complexo no Piauí vai começar no ano que vem. A tarefa de implementar o projeto é do novo presidente da Votorantim Energia, **Fabio Zanfelice**, ex-CPFL e Cesp. Segundo ele, 65% do investimento deverá ser financiado pelo BNDES. O restante virá de recursos próprios do grupo.



FELIPE BALISTRADO/CONTEUDO

DESTAQUES DA IMPRENSA

Crédito só retorna quando incertezas na economia diminuam, afirma Levy

Em entrevista à Folha de S.Paulo, o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, afirmou que o crédito só voltará quando o ajuste fiscal for feito e as incertezas sobre a economia diminuam. Caso contrário, "nem banco oficial" empresta, disse. Os comentários são uma resposta a setores do PT que o criticam por não financiar o setor produtivo. "Você acerta o fiscal, a insegurança diminui, as pessoas começam a querer ir para frente", afirmou o ministro.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 788,00
● IPCA-IBGE - agosto	0,22%
● IGPM-FGV - 2ª Prévia/set.	0,65%
● IPC-FIPE - 3ª Quad./setembro	0,57%
● TR pré (06/10)	0,1583%
● TBF (06/10)	1,0297%
● Ibovespa (07/10)	2,47%; vol. R\$ 11,678 bi
● Poupança Nova (08/10)	0,7034%
● CDB pré 30 dias (07/10)	0,13735/0,13805
● CDB pré 61 dias (07/10)	0,13843/0,13948
● CDI acumulado mês (07/10)	0,26%
● CDI anualizado (07/10)	14,13%
● Dólar Comercial (07/10)	R\$ 3,8750/R\$ 3,8760
● Dólar Turismo (07/10)	R\$ 3,8430/R\$ 4,0500
● Euro Turismo (07/10)	R\$ 4,3170/R\$ 4,5730
● Dólar Papel SP (07/10)	R\$ 3,9500/R\$ 4,0833

FONTE: AE DADOS

Minha Casa Minha Vida terá R\$ 8,1 bilhões do FGTS

O programa de habitação popular Minha Casa Minha Vida terá R\$ 8,1 bilhões do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para bancar moradias para famílias de baixa renda em 2015 e 2016. O conselho curador do FGTS decidiu ontem transferir, neste ano, R\$ 3,3 bilhões do lucro líquido para pagar as obras de até 80 mil moradias para a chamada faixa 1 - famílias com renda mensal de até R\$ 1,6 mil. E deixou caminho aberto para repassar outros R\$ 4,8 bilhões em 2016. Ao usar recursos do FGTS, o governo vai retirar esses gastos de suas obrigações de 2015 e 2016. Hoje, até 95% do valor dos imóveis da faixa 1 são bancados com dinheiro do Orçamento Geral da União a fundo perdido. O conselho autorizou o FGTS a custear até 80% do valor do imóvel, com subsídio máximo de R\$ 45 mil por moradia em 2015.

Senado aprova fórmula 85/95 e 'desaposentação'

O plenário do Senado aprovou ontem a Medida Provisória 676, que cria uma nova fórmula para o cálculo de aposentadorias, conhecida como regra 85/95. O dispositivo é uma alternativa ao fator previdenciário, criado em 1999 para estimular os trabalhadores a contribuírem por mais tempo antes de se aposentarem. Também foi aprovada a chamada "desaposentação", a possibilidade de recálculo do benefício no caso de volta ao mercado. Esse ponto não constava do texto original da MP, mas foi incluído na Câmara dos Deputados. Ainda não se sabe se a proposta será mantida ou vetada pelo Planalto, que demonstrou preocupação com sua aprovação. A ideia inicial é que todas as medidas que impliquem em aumento de gasto sejam vetadas.

Preço do botijão de gás puxa alta do IPCA em setembro

A inflação chegou ao nono mês de 2015 no maior patamar em 12 anos. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiu 7,64% no acumulado até setembro, informou ontem o IBGE. No mês, a alta foi de 0,54%, mais do que o dobro do que em agosto. O botijão de gás, que subiu 12,38% em setembro, foi responsável por 0,14 ponto porcentual do total da inflação mensal. Com a aceleração do IPCA, pelo menos cinco instituições já esperam uma taxa de dois dígitos ao fim deste ano, marca vista pela última vez em 2002. O dólar valorizado e uma possível elevação da Cide podem impactar ainda mais o indicador, segundo especialistas.

MERCADO FINANCEIRO

Novo adiamento de sessão do Congresso eleva dólar e juros

O novo adiamento da votação dos vetos pendentes da presidente Dilma Rousseff espalhou pessimismo no mercado ontem. Quando a sessão do Congresso foi encerrada sem que os vetos fossem apreciados, investidores enxergaram um sinal de que a reforma ministerial está longe de significar a retomada do controle do Legislativo pelo governo. A percepção foi de que se o Planalto não consegue passar a manutenção dos vetos, também não o fará com pautas mais delicadas, como a volta da CPMF. A avaliação fez o dólar passar a subir ante o real e encerrar cotado a R\$ 3,8760 no balcão, alta de 0,83%, o primeiro avanço após três sessões consecutivas de baixa. O movimento ocorreu a despeito do exterior, onde o viés principal da moeda americana foi de queda ante várias divisas. As taxas dos juros futuros seguiram o câmbio: o contrato de janeiro de 2017 fechou em 15,48%, de 15,23% na véspera, enquanto para janeiro de 2021 marcou 15,49%, ante 15,20%. Na Bovespa, por outro lado, a influência de Brasília foi apenas marginal. O Ibovespa subiu 2,47% e terminou nos 48.914,32 pontos. O destaque foi a disparada da Vale (+10,05% ON e +6,23% PNA), beneficiada por um relatório do banco Morgan Stanley favorável ao setor de commodities. Wall Street também ajudou: Dow Jones avançou 0,73%, S&P 500 ganhou 0,80% e Nasdaq teve alta de 0,90%.

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



**broadcast
político**



SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASILIA: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



POLÍTICA

Planalto vê cerco se fechar com decisão do TCU

A presidente Dilma Rousseff não escondeu ontem o abatimento ao saber da decisão do Tribunal de Contas da União (TCU), que rejeitou o balanço de 2014 do governo. Embora antes mesmo do veredicto ela já esperasse um parecer contrário do TCU, por unanimidade de votos, a derrota foi encarada no Planalto como "mais um golpe" que pode alimentar a pressão das ruas pela abertura de um processo de impeachment e pôr fogo no Congresso. Dilma acompanhou o julgamento do Palácio da Alvorada e disse que vai defender o mandato até o fim. "Não existe nada contra mim, não posso pagar pelo que não fiz", afirmou, segundo relato de um ministro. A estratégia do Planalto para barrar pedidos de impeachment reside agora na Comissão Mista de Orçamento. É para lá que vai a recomendação do TCU. O governo já começou a esquadrihar a comissão, que será encarregada de produzir outro relatório, concordando ou não com o veredicto do TCU.

Pedalada é 'truque', mas TSE 'cria fato novo', diz Delfim

O economista **Delfim Netto** disse que o julgamento da chapa Dilma-Temer no TSE é mais grave, para o governo, do que a rejeição das contas de 2014 pelo TCU. "O simples fato de o TSE ter aceito a denúncia - que não é prova de que algo aconteceu - me induz à conclusão de que eles têm indicação de que houve realmente alguma violação no processo eleitoral", disse Delfim. O processo no TSE "cria um fato novo", segundo ele. Por outro lado, o economista considera a ação no TCU um "truque". "Não adianta querer discutir se houve ou não pedalada. Claro que houve. E o mais importante: o governo reconheceu que houve. Na minha opinião, isto não é uma causa suficiente para produzir um impeachment", afirmou.



ALEX SELVA/STUDIOCONTÉUDO

Grupo de 30 deputados pede cassação de Eduardo Cunha

Um grupo de 30 parlamentares de sete partidos (PSOL, PT, PMDB, PROS, Rede, PPS e PSB) entregou ontem uma representação na Corregedoria da Câmara pedindo a abertura de um processo disciplinar contra o presidente da Casa, Eduardo Cunha (PMDB-RJ). Segundo o grupo, Cunha quebrou o decoro parlamentar. Os deputados alegam que há contradição entre as declarações dadas pelo presidente da Câmara em março, na CPI da Petrobras, quando ele disse que não tinha dinheiro em contas no exterior, e as informações do Ministério Público da Suíça, segundo o qual Cunha é beneficiário de contas controladas por empresas de fachada.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Cunha tem US\$ 2,4 mi na Suíça

A Folha de S.Paulo informa que o presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), possui US\$ 2,4 milhões em fundos de investimento no banco suíço Julius Baer em nome de empresas de fachada. Os depósitos estão bloqueados desde abril pela Justiça local. O valor não é declarado no imposto de renda do parlamentar. As informações constam de um DVD enviado a Brasília por procuradores suíços. O material foi encaminhado ontem, pelo Ministério da Justiça, à Procuradoria-Geral da República.

Supremo abre inquérito para investigar senador do DEM

O ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal, atendeu ontem pedido da Procuradoria-Geral da República e determinou a abertura de inquérito na Corte para investigar o presidente nacional do DEM, senador José Agripino Maia (RN), por suspeita de corrupção passiva e lavagem de dinheiro. Ele é suspeito de combinar o recebimento de propina com executivos da construtora OAS com valores desviados das obras da Arena das Dunas, estádio no Rio Grande do Norte que sediou jogos da Copa do Mundo de 2014.

INTERNACIONAL

França e Alemanha alertam para risco de 'guerra total' na Síria

Os líderes da França, François Hollande, e da Alemanha, Angela Merkel, advertiram ontem para o risco de uma "guerra total" na Síria, palco de conflito interno e de intervenções militares de duas coalizões internacionais - uma liderada por EUA e Europa, outra pela Rússia. O alerta foi feito em pronunciamento solene ao Parlamento Europeu. A iniciativa tem forte peso político porque apenas uma vez na história líderes dos dois países haviam discursado juntos ao Parlamento - na ocasião da queda do Muro de Berlim, em 1989. Segundo Hollande, é dever da Europa agir para evitar o pior na Síria. "Se nós deixarmos os enfrentamentos religiosos se ampliarem ainda mais, veremos uma guerra total que poderá envolver também os nosso território", alertou.

Obama pede desculpas por ataque

O presidente dos EUA, Barack Obama, telefonou ontem para a diretora da ONG Médicos Sem Fronteiras, Joanne Liu, para pedir desculpas pelo ataque a um hospital da organização em Kunduz, no Afeganistão, no sábado. O bombardeio matou 22 pessoas e foi considerado um "erro" pelos americanos. Na conversa, Obama afirmou que seu país está conduzindo uma investigação para "fornecer uma responsabilização transparente dos fatos". Liu informou ontem que enviou cartas a mais de 70 governos, entre eles o brasileiro, pedindo que uma investigação seja aberta pela Comissão Humanitária Internacional sobre o bombardeio. A entidade é um braço jurídico das Convenções de Genebra.

Espião argentino escapou pelo Brasil

O espião argentino Jaime Stiuso, ligado à investigação que conduzia o promotor Alberto Nisman, encontrado com um tiro na cabeça em 18 de janeiro, passou pelo Brasil antes de fugir para os Estados Unidos. A Interpol de Brasília avisou a unidade da organização em Buenos Aires que ele voou de Porto Alegre para Miami em 19 de fevereiro, com um passaporte italiano. Trata-se de uma resposta à emissão contra o agente de um alerta azul, um pedido para localização de um indivíduo, feito pela mesma equipe do Ministério Público que Nisman liderava. O grupo investiga o atentado contra a Associação Mutual Israelita-Argentina (Amia) em 1994, que matou 85 pessoas.

AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO
AGRONEGÓCIO, DIARIAMENTE NO SEU E-MAIL

www.ae.com.br/faleconosco

Solicite uma demonstração e receba as newsletters sobre os mercados de boi e soja & milho

Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

broadcast
agro





ESPORTES

Seleção pega o Chile por Copa de 2018

Sem Neymar e sob desconfiança da torcida depois de fracassos recentes no Mundial e na Copa América, a seleção brasileira dá início hoje à longa caminhada para a Copa de 2018, na Rússia. O primeiro desafio será contra o Chile, atual campeão continental, às 20h30, no Estádio Nacional de Santiago. Para a estreia, o técnico **Dunga** optou por montar um grupo experiente e garantiu que o time, mesmo com a pressão esperada por parte do Chile, não vai se limitar a se defender. "Se ficar só se defendendo, uma hora o adversário te acerta", afirmou, fazendo uma comparação com o boxe.



BRUNO CASPO

Doriva é o novo técnico do São Paulo

Doriva começa hoje o trabalho como técnico do São Paulo. Ontem, ele deixou a Ponte Preta e assinou contrato com a equipe do Morumbi até dezembro de 2016. O novo treinador chega apenas um dia depois de Juan Carlos Osorio se despedir dos jogadores. A troca rápida no comando da equipe pode ajudar a minimizar a crise política no clube, causada pela demissão coletiva da diretoria, anteontem. A saída de todos os dirigentes, somada ao adeus de Osorio, deixou o departamento de futebol esvaziado. Doriva iniciou a carreira de jogador no São Paulo, em 1991, e, como treinador, já foi campeão paulista e carioca.

País pode perder provas de hipismo

Uma nova polêmica se estabeleceu nos Jogos Olímpicos do Rio. Por causa da demora em acertar os protocolos sanitários para a vinda dos cavalos do exterior, as provas de hipismo correm o risco de ser disputadas em outro país. É o que garante Luiz Roberto Giugni, presidente da Confederação Brasileira de Hipismo. "Existe um acordo sanitário que precisa ser feito entre países e o que me preocupa efetivamente é essa demora do Ministério da Agricultura em resolver isso", disse o dirigente, lembrando que a situação é bastante delicada. "Os planos B e C já existem, e isso implica fazer a disputa em outro país", afirmou, citando os Estados Unidos como um possível destino das provas.

GERAL

Após polêmica com Uber, Haddad cria 'táxis virtuais'

A gestão Fernando Haddad (PT) anunciará hoje que a nova categoria de táxis de São Paulo, chamados de "virtuais", terá veículos da cor preta, com bancos de couro, ar-condicionado e, no máximo, cinco anos de uso. Esses automóveis não terão taxímetro: haverá preço máximo por trechos determinados pela Prefeitura. Os motoristas terão de pagar uma outorga à cidade. São a essas regras que a Uber terá de se submeter, caso queira se regularizar na capital paulista. Com a criação da nova categoria, a Prefeitura prevê que a sanção do Projeto de Lei 349/2014, que proíbe aplicativos como o da Uber, não impedirá que a cidade tenha acesso à tecnologia oferecida pela empresa. Os "táxis virtuais" só poderão ser acionados pelos aplicativos com os quais fazem corridas. A ideia da Prefeitura é que eles não disputem passageiros com os carros comuns, brancos, que terão a exclusividade de atender pessoas que pedem corridas na rua ou por telefone. Procurada, a Uber não quis comentar a regulamentação.

Reparação de DNA ganha o Prêmio Nobel de Química

O Prêmio Nobel de Química de 2015 será dividido entre o sueco Tomas Lindahl, o americano Paul Modrich e o turco Aziz Sançar. Os três cientistas, que estudaram a "caixa de ferramentas das células", de acordo com o júri, serão recompensados por seus estudos sobre os mecanismos moleculares de reparação do DNA danificado. "Seus trabalhos forneceram conhecimento fundamental sobre como uma célula viva funciona e são aplicados, entre outras coisas, no desenvolvimento de novos tratamentos contra o câncer", disse um comunicado do comitê do Nobel. O anúncio dos vencedores foi feito ontem, na Suécia.

Mesmo com calor, economia de água se mantém em SP

A economia de água feita pelos cerca de 20 milhões de clientes da região metropolitana ficou estável em setembro, aponta balanço da Sabesp. O volume poupado no último mês do período seco foi de 6,3 mil litros por segundo, índice igual ao de agosto, mas ainda inferior ao de julho (6,5 mil l/s), o mês de maior economia desde fevereiro de 2014. No mês, a porcentagem de clientes que reduziram o consumo de água em relação à média anterior à crise hídrica (fevereiro de 2013 a janeiro de 2014) chegou a 81%, ligeira alta em relação a agosto (80%).

DESTAQUES DA IMPRENSA

Médicos 'leiloam' plantões no Rio

O jornal O Globo informa que médicos estão "leiloando" plantões em hospitais públicos no Rio de Janeiro e na Baixada Fluminense por meio de redes sociais. A prática tem o objetivo de conseguir profissionais que os substituam em jornadas em locais como a Unidade de Pronto Atendimento de Madureira e a Maternidade Mariana Bulhões, em Nova Iguaçu. Os valores ofertados chegam a R\$ 2 mil por turno de 24 horas. As negociações ocorrem principalmente pelo grupo "Plantões WhatsApp".

Polícia encontra mãe de bebê abandonado em Higienópolis

A Polícia Civil identificou e deteve uma empregada doméstica de 37 anos suspeita de ter abandonado a filha em uma sacola na Rua Piauí, em Higienópolis, na região central de São Paulo, no domingo passado. Segundo a polícia, Sandra Maria Santos Queiroz trabalha e mora na casa de uma família a uma quadra do local onde a criança foi abandonada. Ela prestou depoimento no 4º Distrito Policial e disse ter agido "por desespero". Sandra, que chegou a desmaiar na saída do DP, será indiciada por abandono de incapaz e não permanecerá presa.

Editor Chefe: João Caminoto • Central de Atendimento: (DDG) 0800 011 3000 - e-mail: atende.ae@estadao.com

Assinaturas: (DDG) 0800 016 13 13 - (011) 3856-2855 • e-mail: comercial.ae@estadao.com

O AE Newspaper traz informações da Agência Estado, do jornal O Estado de S. Paulo e de outros veículos de comunicação.

**CONTEÚDO
NA MEDIDA CERTA
PARA SEU NEGÓCIO!**



ESTADÃO conteúdo

by **AGÊNCIA
ESTADO**

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCOnteúdo